

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ 86 ANOS DE HISTÓRIA

PÁG. 13



**Você
sabia?**

Pág 4

SINAM MAIS FORTE E ABRANGENTE NAS REGIONAIS

PÁG. 16

Na 18ª edição, Exame AMP traz novidade

PAG. 10

ISS em Ponta Grossa:
Justiça concede liminar

PAG. 28

Entidades médicas unem-se contra
emendas no programa Médicos pelo Brasil

PÁG. 21

Curso da EduMedica orienta sobre
sarampo

PÁG. 27

O SEU FUTURO PODE COMEÇAR HOJE

A AMP contratou o desenvolvimento de um plano de previdência exclusivo para os médicos que fazem parte do seu quadro associativo e assim fez nascer a AMP Prev.

Desenhado para atender às necessidades específicas da classe médica, esse produto tem como grande diferencial o fato de ter sido desenvolvido para contemplar as particularidades da sua carreira profissional e os projetos futuros.

Para saber mais, acesse o nosso *site* e procure o *link* AMP Prev.

Tomaremos todas as providências para que um profissional extremamente qualificado no assunto entre em contato e, sem nenhum compromisso, ofereça esclarecimento para todas as suas dúvidas.



Médico
Profissional
de valor

(41) 3024-1415
www.amp.org.br

Editorial

86 ANOS DE DESAFIOS

Neste ano em que a Associação Médica do Paraná completa mais de oito décadas e meia de fundação, assim como nossos predecessores no contexto de cada época, continuamos a enfrentar desafios, que não são poucos.

Mas acreditamos que estamos no caminho certo em nossa luta constante pela defesa da classe médica e de suas reivindicações.

Questões como a remuneração médica, a qualidade do ensino nas escolas de medicina no país e a atuação daqueles que nos representam na esfera federal têm sido acompanhadas de perto por nossa diretoria. Ao menos uma vez ao mês, reuniões são realizadas em São Paulo, na sede da AMB, e em Brasília, no Instituto Brasil de Medicina, o IBDM, com a participação de integrantes da Frente Parlamentar da Medicina.

Trazemos, nesta edição, novidades em relação à revisão da Tabela SUS, que está totalmente obsoleta e desatualizada. Um grupo de trabalho foi criado na Câmara Federal para discutir a atualização, e as entidades médicas serão ouvidas, por meio de sugestões.

Mostramos, ainda, entre outras informações, nosso posicionamento contrário às emendas apresentadas ao projeto Médicos pelo Brasil, as quais desvirtuaram a proposta original do governo.

Em nível estadual, destacamos a realização de mais uma Semana Acadêmica, com a participação de duas turmas da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. A iniciativa, que promovemos há mais de dez anos, garante aos estudantes a orientação sobre temas que não estão na grade curricular do curso, mas farão parte do seu dia a dia após formados, como a realidade do mercado de trabalho e a importância da relação médico-paciente e da atualização científica.

Também aos estudantes e novos médicos, orgulhosamente organizamos, pela Universidade Corporativa, a 18ª edição do Exame AMP, que se consolida como o mais tradicional concurso de residência médica do Paraná. Mais Coremes nos confiaram essa tarefa e estamos levando as provas para um terceiro município. Além de Curitiba e Londrina, os candidatos agora têm Cascavel como opção de local para sua realização.



Vale salientar a atenção e o apoio às nossas diversas regionais, seja na área jurídica, como em Ponta Grossa, onde uma liminar já foi concedida na questão do ISS, beneficiando todos os associados da AMPG; seja na participação em eventos, a exemplo do jubileu de ouro da Associação Médica de Cascavel, ou no acompanhamento da implantação do Sinam por todo o estado, uma expansão benéfica aos médicos e à população.

Portanto, estamos certos de que os desafios que encontramos cotidianamente alavancam nossas ações.

Que possamos, cada vez mais, contar com a participação dos colegas médicos na AMP para andarmos e crescermos juntos. Afinal, a batalha é de todos!

Nerlan Carvalho
Presidente da Associação Médica do Paraná

Expediente

Presidente

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

1º Vice-presidente - Curitiba

Dr. Gilberto Pascolat

2º Vice-presidente - Norte

Dr. Antonio Caetano de Paula

3º Vice-presidente - Noroeste

Dr. Jorge Antonio Cardoso

4º Vice-presidente - Centro

Dr. Fernando Cesar Duda

5º Vice-presidente - Sudoeste

Dr. Fábio Scarpa e Silva

6º Vice-presidente - Sul

Dr. Gilmar Alves do Nascimento

Secretário Geral

Dr. João Carlos Gonçalves Baracho

1º Secretário

Dr. Carlos Roberto Naufel Junior

1º Tesoureiro

Dr. José Fernando Macedo

2ª Tesoureira

Dra. Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

Diretor de Patrimônio

Dr. Miguel Ibrahim Hanna Sobrinho

Diretor Científico e Cultural

Dr. Sérgio Augusto M. Pitaki

Diretor de Comunicação Social

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

Conselho Editorial

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves Carvalho

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

Dr. Sérgio Augusto Pitaki

Jornalista Responsável

Priscilla Carneiro - MTB 13.221

comunicação@amp.org.br

Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde

Curitiba - PR (41) 3024-1415

Projeto gráfico/Diagramação

Vicente Design/Cintia Silva

VOCÊ

SABIA?

Que a Revista Médica do Paraná foi publicada pela primeira vez em 1933, ano de fundação da Associação Médica do Paraná?

Que foi criada pelo primeiro presidente da AMP, Dr. Milton de Macedo Munhoz, e consolidou-se, ao longo das décadas, como uma das principais publicações científicas do Brasil?

Que é indexada na base de dados Lilacs, o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe?



**Que o Lilacs
contribui para
o aumento da
visibilidade, acesso
e qualidade da
informação em
saúde?**

**E que, em números, isso
representa, atualmente,
731.568 artigos, 92.519
monografias e 44.183
teses, além de mais
de 400 mil textos
completos publicados
em 891 periódicos,
em 26 países?**

**Contribua você também com a revista científica da
AMP e faça parte dessa história!**

Concurso Literário Médicos do Paraná 2019 tem 117 obras inscritas

Em sua quarta edição, o Concurso Literário Médicos do Paraná recebeu a inscrição de 117 obras neste ano. São duas as modalidades: Poema e Prosa (conto e crônica), e os três primeiros colocados em cada uma serão premiados. Os troféus especialmente confeccionados para os vencedores serão entregues na solenidade comemorativa do Dia do Médico, no dia 19 de outubro, na sede da AMP.

O certame é promovido conjuntamente pela Associação Médica do Paraná, Conselho Regional de Medicina do Paraná e Academia Paranaense de Medicina. Com grande receptividade por parte dos médicos de todo o estado, tem registrado aumento crescente de participantes. Cada concorrente inscreveu ape-

nas um trabalho e, como ocorre desde a primeira edição, estes serão reunidos em um livro, representando uma oportunidade para os autores, que verão sua obra em uma publicação com alcance estadual.

Além do livro físico, entregue aos participantes e integrantes das entidades promotoras, assim como para escolas médicas, centros acadêmicos e outros locais de fomento da cultura e arte, também será disponibilizado o arquivo digital na internet, por meio do portal do CRM.

Neste ano, representantes do Centro de Letras do Paraná também integrarão a Comissão Julgadora.

Convite Dia do Médico

Você é nosso convidado especial para participar da festividade de comemoração do DIA DO MÉDICO

19 de outubro de 2019

Local: AMP
Rua Candido Xavier, 575
Água Verde

INÍCIO: 19H30

Traje passeio completo.
Convite pessoal e intransferível com direito a um acompanhante.

VAGAS LIMITADAS

Confirmar presença, impreterivelmente, até o dia 16/10 pelo telefone

(41) 3024-1415



Médico Profissional de valor

ALUNOS DE MEDICINA PARTICIPAM DE SEMANA ACADÊMICA NA AMP



Mais de 110 alunos presentes.

A Associação Médica do Paraná reuniu, entre os dias 29 e 31 de agosto, mais de 110 alunos de duas turmas de medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. A Semana Acadêmica, realizada todos os anos, é um módulo especial destinado aos estudantes do décimo período e aborda, em palestras, temas como a realidade atual do mercado de trabalho, responsabilidade civil do médico, judicialização da saúde, gestão organizacional, cooperativismo, atualização científica e relação médico-paciente, entre outros.

Após as boas-vindas aos presentes pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, o diretor de Mercado e Comunicação da Unimed Paraná, Dr. Alexandre Gustavo Bley, falou sobre cooperativismo médico. Ele traçou um histórico desde o surgimento desse modelo de organização social até os dias atuais. No Brasil existem, hoje, 6,7 mil cooperativas, com 13 milhões de associados, o que representa 6,2% da população, com geração de 372 mil empregos.

Fez, ainda, um comparativo entre a empresa cooperativa e a mercantil, mostrando também números do mercado de saúde suplementar. São 730 operadoras no país, com 47,3 milhões de beneficiários, dos quais 38% pertencem ao sistema Unimed. Segundo Bley, é o maior sistema de cooperativismo médico do mundo e a 21ª marca brasileira mais valiosa. “A primeira Unimed foi fundada em Santos (SP), em 1967. Atualmente, são 345, com 115 mil médicos cooperados, 2,5 mil hospitais credenciados e 11 próprios”, informou.

Judicialização na saúde

A judicialização na saúde foi o tema abordado pela juíza federal Luciana da Veiga Oliveira, coordenadora do Comitê Executivo da Saúde no Paraná, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A magistrada mostrou os modelos adotados em diversos países e lembrou que o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é gratuito, integral e igualitário, sem coparticipação do usuário,

com gastos que representam 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2017, os recursos destinados à área foram de R\$ 115,3 bilhões.

“Mas o que é a integralidade que a Constituição Federal prevê?”, indagou. Após citar que os fatores que induzem a judicialização são o subfinanciamento, a confiança no sistema implantado, a ausência de limites claros e objetivos, as falhas na gestão e a pressão da indústria, disse que o mais preocupante são as doenças raras e o câncer. Citou como exemplo o caso de um paciente com Distrofia Muscular de Duchenne, enfermidade grave que pode provocar a incapacidade de andar e mortalidade precoce por problemas respiratórios ou cardíacos, que necessita de um medicamento denominado Atalureno, cujo custo anual é de R\$ 9,187 milhões. A doença atinge um em cada 3 ou 4 mil indivíduos do sexo masculino. “Hipoteticamente, 375 nascidos em 2017 podem desenvolvê-la e o custo anual seria de R\$ 3,375 bilhões para que tivessem tratamento igualitário. A conta não fecha”, afirmou.

Em países como a Inglaterra, Canadá e Suíça, os limites da integralidade são claros. Por isso, alertou, quando o médico faz uma prescrição, tem que ter noção do impacto que isso traz, assim como o juiz ao proferir uma sentença. “É uma discussão ética difícil, mas necessária”, finalizou.

A desembargadora Vilma Rezende, do Tribunal de Justiça do Paraná, falou em seguida sobre a responsabilidade civil do médico, abordando o novo Código de Ética Médica, que entrou em vigor neste ano, em 30 de abril. Fez uma análise de diversos artigos, citando casos julgados no órgão.



AMPPrev foi detalhado por Arnaldo Soares, da Mongeral.

Atualização científica

O primeiro dia de palestras foi encerrado pelo tesoureiro da AMP e presidente da Ucamp (Universidade Corporativa da entidade), Dr. José Fernando Macedo, que abordou dois temas: a relação médico-paciente e a atualização científica. Um vídeo especialmente produzido foi apresentado aos acadêmicos. Com o título *Cérebro de médico, coração de estudante*, o seu conteúdo destaca a importância da educação continuada, da renovação constante.

“Nossa profissão é o exercício de uma ciência que não para de evoluir, de modificar-se”, disse Macedo, lembrando que a formação do médico é composta por três fases: a graduação, a especialização e a atualização, que é para sempre. Nesse contexto, informou sobre a plataforma EduMedica, o braço *online* da Ucamp, que oferece conteúdos de Medicina, Gestão e Finanças e Humanidades, e explicou que a ideia é

trazer o que existe de mais atual para o médico e profissionais de diferentes segmentos.

Sobre a relação médico-paciente, deu importantes dicas e alertou que ser médico vai muito além do que se ensina nos bancos escolares. “No consultório, vocês terão todos os dias a oportunidade de fazer o bem ao próximo”, concluiu.

Associativismo e convênios médicos

O segundo dia do módulo especial foi aberto pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, que falou a respeito de associativismo, explicando aos acadêmicos o que é a AMP, sua trajetória em defesa da dignidade da profissão médica e os benefícios garantidos aos associados. Sobre convênios médicos, mostrou os diversos tipos, que são a medicina de grupo, as autogestoras, as seguradoras e os cartões de desconto,

e destacou os artigos do Código de Ética Médica que preveem os direitos dos médicos. Entre esses, o que estabelece que o médico não pode, em nenhuma circunstância ou sob qualquer pretexto, renunciar à sua liberdade profissional, nem permitir quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficiência e a correção de seu trabalho.

Abordou, ainda, as várias formas de pagamento, o cálculo de receitas e despesas para a manutenção de um consultório e sobre o Sinam, o Sistema Nacional de Atendimento Médico, oferecido pela AMP para quem não quer depender do SUS e não pode pagar por um plano de saúde. Aos futuros profissionais ressaltou a necessidade de união na defesa dos interesses e reivindicações da classe.

Na sequência, foi proferida uma palestra pelo Dr. Luiz Ernesto Pujol, do Departamento de Defesa Profissional da AMP e também secretário-geral do CRM-PR, sobre o tema “Meios positivos de interação entre o médico, seus pacientes e as equipes de trabalho”. Ele orientou os estudantes a nunca deixarem de sorrir, “pois o sorriso quebra barreiras e contagia”.

No trabalho em equipe, pontuou a importância de atuarem com respeito e reconhecimento pelas atividades inerentes a cada um dos participantes. Afirmou também que a medicina é “o olhar com o prazer de poder servir” e salientou que a tecnologia vai avançar cada dia mais, “mas o que não podemos admitir é o risco de tornarmos nosso trabalho irrelevante”.

Previdência privada

Arnaldo Soares, da Mongeral, que comercializa o plano de previdência complementar oferecido pela AMP, detalhou os benefícios que o produto garante. “Não é aposentadoria. Trata-se de prevenção”, disse, acrescentando

que o AMPPrev foi feito por médicos pensando nos médicos e proporciona, além da renda complementar por aposentadoria, pensão complementar por morte, renda complementar por invalidez, reposição de renda por invalidez temporária e capital para doenças graves. Elencou, ainda, alguns diferenciais em relação a outros do mercado: abatimento no imposto de renda; rentabilidade integral para o participante; não inclusão em inventário, não alienável ou penhorável; repasse de 100% da reserva ao beneficiário; rentabilização da reserva durante o período de benefício, sem taxa de carregamento; administração de 0,8% e disponibilidade imediata.

O secretário-geral da AMP, Dr. João Carlos Baracho, encerrou as atividades do segundo dia falando sobre a realidade atual do mercado de trabalho médico. Segundo ele, o Brasil é o quinto do mundo em número absoluto de médicos. No país se formam 22 mil por ano e existem aproximadamente 400 mil registrados. Aconselhou, primeiramente, que os futuros profissionais especializem-se e informou sobre o programa Médicos pelo Brasil, que prevê, ao todo, 18 mil vagas, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços em locais de difícil provimento ou de alta vulnerabilidade, também formando especialistas em Medicina e Família.

Mostrou levantamento que indica a profissão médica como aquela em quem a população mais confia e concluiu afirmando que ainda há muito espaço para o trabalho médico, cuja taxa de desemprego é de apenas 0,8%.

Terceiro dia

No terceiro e último dia, a programação teve início com palestra sobre gestão organizacional e *marketing* pessoal, proferida pelo professor Reinaldo Martinazzo, responsável pelo *marketing* da AMP. Ele explicou que o *marketing* é a área que mais se inter-relaciona com o



Dr. Alexandre Bley foi um dos convidados.

mercado e salientou a importância de se compreender o consumidor/cliente com as suas necessidades.

A Semana Acadêmica foi encerrada pelo coordenador da EduMedica, Dr. Eugênio Mussak. "O médico, a ciência e a carreira" foi o tema. Ao final, por solicitação da AMP, foram feitas sugestões pelos acadêmicos sobre assuntos que

gostariam de aprender e que podem vir a integrar o próximo módulo, em 2020. Informações sobre como abrir uma empresa, formas de contratação dos médicos e o que é necessário para entrar numa cooperativa, como o custo, por exemplo, entre outros, foram alguns dos temas propostos.



Drs. Nerlan Carvalho e José Fernando Macedo com a desembargadora Vilma Rezende e a juíza Luciana Oliveira.

EXAME AMP 2019 TEM NOVIDADE PARA OS CANDIDATOS



Considerado o mais tradicional concurso de residência médica do Paraná, o Exame AMP chega à sua 18ª edição em 2019 com uma novidade que amplia a oportunidade para médicos e formandos em medicina. Além de Curitiba e Londrina, as provas deste ano serão realizadas também em Cascavel. No total são ofertadas 422 vagas em 24 instituições hospitalares. Será no dia 15 de novembro.

O Exame AMP é promovido pela Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná (Ucamp). Coordenadorias de Residência Médica de diferentes cidades confiaram à entidade a organização da prova de seleção dos residentes, o que comprova o nível de excelência obtido na organização do certame e na elaboração das questões, sob a responsabilidade de um corpo docente altamente qualificado.

Apostilas

As apostilas para o Exame estão à venda. O conteúdo, que reúne todas as questões das provas das edições de 2016, 2017 e 2018, é uma importante ferramenta de complemento aos estudos dos candidatos. Podem ser adquiridas na tesouraria da sede da Associação Médica do Paraná, na Rua Cândido Xavier, 575, bairro Água Verde, com atendimento das 9h às 18h. O valor é R\$ 40,00, somente em dinheiro ou cheque. Para quem mora fora de Curitiba, o envio é feito por Sedex, ao custo total de R\$ 60,00. Neste caso, basta encomendar com Ana Carolina, pelo telefone (41) 3024-1415.

Provas

Serão realizadas provas em duas modalidades: geral ou específica, esta apenas para candidatos à residência médica em especialidade com pré-requisito. Em Curitiba, o exame ocorre na Universidade Positivo; em Londrina, na Faculdade Positivo e, em Cascavel, na Unioeste. Os portões de acesso serão abertos às 13h e fechados às 13h45. O início será às 14h, com duração de quatro horas mais 15 minutos para o preenchimento do cartão de respostas para a prova geral, e três horas mais 15 minutos para quem fizer a prova específica.

Os gabaritos serão divulgados até às 18h do dia 16 de novembro, no site da AMP (www.amp.org). Após a divulgação, será concedido prazo de 48 horas para a apresentação de recursos, que deverão ser encaminhados à AMP/Ucamp, por meio de requerimentos devidamente fundamentados. Uma vez julgados os recursos, serão emitidos gabaritos e escores oficiais, sobre os quais não caberão novos recursos.

O resultado sairá até o dia 4 de dezembro, encerrando a primeira fase do Programa de Residência Médica 2019. A segunda fase, composta de análise de currículo e/ou prova prática, ficará a cargo das Coremes.

Informações e inscrições: <<http://www.amp.org.br/site/residencia-medica/resultados-1>>.

CONSELHO DELIBERATIVO REÚNE-SE EM CURITIBA

O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Paraná reuniu-se em julho, em Curitiba, com a presença de integrantes da diretoria e representantes das regionais. Foram abordados temas relacionados à Universidade Corporativa da AMP e aos avanços do Sinam, além de assuntos gerais. Também integrou a pauta uma palestra sobre associativismo, proferida pelo Dr. Eugênio Mussak, coordenador da plataforma EduMedica, que analisou as motivações que as pessoas têm para participar de uma associação, como a defesa de interesses comuns, a disposição para desafios e dificuldades e a existência de uma liderança autêntica e efetiva. Fundada por um grupo de médicos, a partir da fusão da Sociedade Paranaense de Medicina, Sociedade Médica dos Hospitais e Sindicato Médico, a AMP completou, no dia 2 de julho, 86 anos de fundação.

O tesoureiro da associação e presidente da Ucamp, Dr. José Fernando Macedo, informou sobre o Exame AMP,

Associativismo foi tema de palestra do Dr. Eugênio Mussak.



que será realizado em 15 de novembro, lembrando o sucesso do último concurso, que bateu recorde de inscritos. Foram 1.935 médicos e formandos em medicina, que disputaram 409 vagas em 21 instituições hospitalares. “Tudo transcorreu normalmente, demonstrando a seriedade com que o processo é conduzido”, afirmou. O exame atrai

candidatos de todo o Brasil. Dr. Macedo abordou também o trabalho realizado para ampliar o conteúdo do portal EduMedica e seu funcionamento, convidando todos a colaborarem como conteudistas.

As novidades do Sistema Nacional de Atendimento Médico foram trazidas pelo professor Reinaldo Martinazzo,

Dra. Beatriz Tamura falou sobre as ações em Londrina.





Diretores das regionais presentes à reunião.

assessor de *marketing* da AMP, entre elas, a assinatura de convênio com a Associação dos Servidores Públicos do Paraná (ASPP). A entidade tem, atualmente, 55 mil associados e oferecerá o benefício a todos esses titulares, cujos dependentes também terão direito a utilizar o sistema, podendo atingir um universo de 180 mil pessoas. Ele informou, ainda, sobre outros convênios efetivados recentemente em Londrina. O Sinam está se expandindo no Paraná, tendo sido firmados neste ano acordos operacionais com as regionais de Francisco Beltrão, Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Toledo, além de Londrina.

A presidente da AML, Dra. Beatriz Emi Tamura, considerou “fundamental para que os contratos fossem fechados” a ida a Londrina do presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, Martinazzo e membros da diretoria. Aos presentes, ela ainda falou sobre a implantação local do sistema e as perspectivas. Questões relacionadas a convênios do Sinam também foram abordadas pelo presidente da Associação Médica de Cascavel, Dr. Jorge Luiz dos Santos.

Dentre os assuntos gerais, o presidente da AMP informou sobre convite feito pela regional de Cascavel para congresso científico no período de 14 a 19 de outubro e outros eventos comemorativos aos 50 anos da entidade. Dr. Nerlan também falou sobre as ações do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), como o acompanhamento de projetos parlamentares, e sobre o grupo de trabalho criado na Câmara Federal para a

revisão da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). As entidades médicas foram convidadas a fazer sugestões para a atualização dos valores dos procedimentos. Todas as ações, lembrou, são divulgadas nos canais de comunicação da AMP: *site* do portal, Whatsapp, Facebook e no JAMP. A última edição do informativo foi distribuída aos participantes.

Presentes

Além dos Drs. Nerlan Carvalho, José Fernando Macedo, Eugênio Mussak, Beatriz Tamura e Jorge Luiz dos Santos, participaram da reunião os Drs. Gilberto Pascolat, vice-presidente da AMP; João Carlos Baracho, secretário-geral; Jairo Sponhiz Araújo, diretor do Departamento de Defesa Profissional; Antonio Caetano de Paula, vice-presidente Norte; Claires Bortoluzzi Worma, presidente da Associação Médica de Toledo; Gilmar Alves do Nascimento, presidente da Associação Médica de Ponta Grossa; Fábio Scarpa e Silva, vice-presidente Sudoeste; Fábio Adriano Sambatti, presidente da Associação Médica de Rolândia; Nelson da Conceição Mendes, presidente da Associação Médica de Foz do Iguaçu; Isaque Kaieda, presidente da Associação Médica de Araucária; Hugo Sachser Filho, presidente da Associação Médica de Marechal Cândido Rondon; Walter Dias Bueno, presidente da Associação Médica de Telêmaco Borba; Luiz Eduardo B. Amado, diretor científico da Associação Médica de Maringá, e Araré Cordeiro Júnior, delegado junto à Associação Médica Brasileira.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ COMPLETA 86 ANOS



Diretores das regionais prestigiaram o evento.



Convidados foram recebidos pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, e a esposa, Dora.

Os 86 anos da Associação Médica do Paraná foram comemorados no dia 13 de julho, com um elegante jantar, que reuniu mais de 200 pessoas na sede da entidade. Os salões e um especial cardápio foram detalhadamente preparados para a ocasião. Ao dar as boas-vindas aos associados e seus acompanhantes, o presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, lembrou a data de criação da associação, 2 de julho, e suas mais de oito décadas de atividades científicas, sociais e culturais, procurando fazer a diferença para a população e a classe médica.

A AMP nasceu a partir da fusão, em 1933, da Sociedade Paranaense de Medicina, Sociedade Médica dos Hospitais e Sindicato Médico. A ideia era constituir uma entidade moderna, coesa e forte, características indispensáveis para enfrentar a conjuntura sociopolítica da época. Ano a ano, mantendo seus princípios norteadores, a associação vem ampliando a participação da classe médica nos debates nacionais relativos à profissão, defesa da medicina e da saúde da população, além de importante contribuição para a formação e o aprimoramento dos médicos.

Dr. Nerlan destacou que a AMP está sempre atenta às tendências de mercado. A Universidade Corporativa (Ucamp) e o portal EduMedica levam conhecimento por meio do ensino a distância. “Os conteúdos têm sido gravados em nossos estúdios e baixados toda semana. Vale a pena se inscrever”, afirmou. O presidente também falou sobre outros benefícios oferecidos, como o AMPPrev, que vem registrando um número crescente de participantes, somando hoje R\$ 9 milhões capitalizados, e o aumento da estrutura para eventos, com uma nova área para exposição de estandes nos congressos.

“Nosso IBDM tem atuado em nível federal, acompanhando os projetos da área da saúde e, neste momento, realiza estudos para revisão da tabela SUS, que há décadas não sofre reajustes”, informou, a respeito das importantes ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Instituto Brasil de Medicina, lançado no ano passado, na sede da AMP.

“Por fim, o Sinam é o suporte da nossa entidade e se fortalece a cada atendimento que vocês, médicos, prestam como profissionais referenciados.



Indiquem o Sinam”, conclamou, convidando também a nova geração a participar. “Nossa entidade precisa de médicos jovens. Devemos atrair o jovem para se associar e manter viva a nossa associação”.

O presidente ainda aproveitou a oportunidade para solicitar que todos acessem o *site* da AMP e acompanhem o trabalho realizado. “Usamos nosso portal, o Whatsapp, Facebook e Instagram como ferramentas de divulgação das nossas atividades”, concluiu.

Além dos sócios, o jantar foi prestigiado pelos membros da diretoria e os presidentes das diversas regionais.

Seis décadas de convivência

Quando, em 1933, foi criada a Associação Médica do Paraná, uma grande esperança lhe foi confiada. Conforme descrito no livro editado no aniversário de seis décadas, em 1993, sob a coordenação da historiadora Marcia Dalledone Siqueira, a entidade nasceu de uma tríplice experiência na tarefa de elevar a classe médica. Da Sociedade Paranaense de Medicina, herdaram-se o corpo orgânico e as incontáveis reuniões científicas. Da Sociedade Médica dos Hospitais, a prática médico-hospitalar. E do Sindicato Médico, a garra de lutar pelos interesses da classe, sejam eles materiais ou morais. Fechou-se o tripé órgão de classe, associação científica e centro irradiador de medicina social.

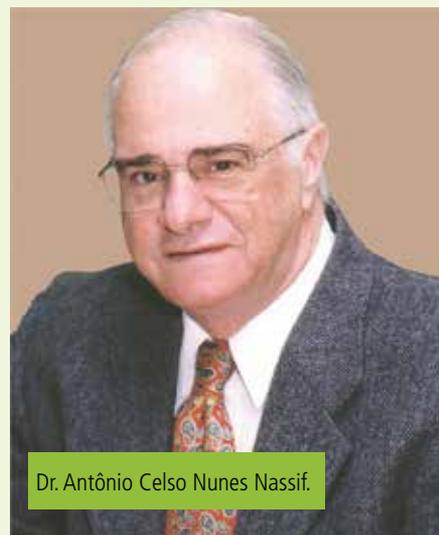
Então já grande em seus ideais, a AMP veio a constituir-se, ao longo dos anos, numa das mais tradicionais e respeitadas entidades do Paraná e do Brasil.

Nesta edição, que marca seus 86 anos, o JAMP ouviu um dos mais antigos sócios, cuja data de admissão remonta a setembro de 1959, exatos 60 anos, uma longa história.

Nascido no município paulista de Jaú, o Dr. Antônio Celso Nunes Nassif formou-se em medicina no final de 1958, pela Universidade Federal do Paraná, e já no ano seguinte, mesmo não residente na capital (morava em Apucarana), passou a integrar a Associação Médica do Paraná, da qual veio a tornar-se presidente em 1985, permanecendo até 1987. Daqui, alçou voos mais altos, sendo eleito em seguida presidente da Associação Médica Brasileira, que dirigiu de 1987 a 1991 e, novamente, de 1995 a 1999, totalizando quatro gestões.

Em ambas as entidades, estavam entre suas principais preocupações o ensino de qualidade e a valorização profissional do médico. No seu entendimento, a associação de classe é necessária para a união dos médicos. Ele destaca as três ações da AMP que considera marcantes nessas seis décadas em que acompanhou o trabalho realizado.

Cita, primeiramente, a tabela de honorários médicos, “construída e concluída em Curitiba, em 1984, e válida até hoje para todo o Brasil”.



Dr. Antônio Celso Nunes Nassif.

Na sequência, resalta o Sistema Nacional de Atendimento Médico, criado em 1996, em conjunto com a AMB. “O Sinam pesa positivamente na balança dos feitos, pois muitos não têm condições de pagar um convênio médico. Veio para facilitar, sem intermediários”, avalia.

Por fim, lembra a luta constante pela valorização do trabalho médico e honorários. “É um mérito para a Associação Médica, que viaja para acompanhar e bate firme nessa defesa”, conclui.



Primeira diretoria e associados da AMP.

Mulheres ganham espaço ao longo dos anos

Na história da AMP, é importante ressaltar também a participação das mulheres. A primeira gestão a contar com uma representante feminina foi a de 1975 a 1977. O Dr. Francisco de Paula Soares Filho era o presidente, e uma colega da mesma especialidade, Oftalmologia, a Dra. Saly B. Moreira, tornou-se 2ª secretária.

De lá para cá, assim como o número de médicas em atuação no estado e no país, aumentou a presença feminina na diretoria da AMP. Hoje, são três diretoras: Dras. Regina Celi Passagnolo Sérgio Piazzetta, no cargo de 2ª tesoureira; Maria da Graça C. Ronchi, diretora social, e Mônica Koncke Fiuza Parolin, vice-diretora do Departamento de Defesa Profissional.

Também membro do corpo diretivo do Conselho Regional de Medicina do Paraná, onde é 2ª secretária, Dra. Regina pontua que as mulheres vêm participando cada vez mais das gestões das sociedades de especialidades e demais entidades médicas. “Hoje, há predominância feminina no ingresso em medicina e no registro de seus diplomas nos conselhos regionais. A participação de médicas como conselheiras no CRM-PR também cresceu muito nas últimas duas gestões”, informa.

Ela conta que ingressou na Associação Médica do Paraná a convite de amigos e que, ao longo dos anos, teve a oportunidade de ampliar seu entendimento, saber mais so-



Dra. Regina Passagnolo Piazzetta e o marido no jantar comemorativo.

bre como funciona a profissão no seu macro, as questões políticas a ela ligadas e também o que vem sendo feito de bom em relação ao trabalho do médico. Destaca, ainda, o quanto é importante a proximidade que a entidade tem com o CRM-PR para a orientação em relação ao trabalho ético. Conclui chamando as médicas a participarem mais ativamente da AMP.

Esse crescimento da participação das mulheres também é ressaltado pela Dra. Maria da Graça. “Nos últimos anos, a mulher, a cada dia que passa, assume mais papéis na

sociedade. Como não poderia deixar de ser, nos cargos executivos, de liderança, e na profissão médica”, diz, complementando que o grande incremento a todas essas áreas faz-se na ternura, na delicadeza, mas também na força que caracteriza a ação feminina. “Este binômio masculino X feminino em equilíbrio é o que enriquece e faz com que a humanidade realmente floresça em seus melhores valores. A Associação Médica do Paraná tem aberto as portas a essa presença, que esperamos seja cada dia maior”, finaliza.

A pioneira

Em 1914, Maria Falce de Macedo surpreendeu por ser a única mulher matriculada na primeira turma da Faculdade de Medicina do Paraná, tornando-se também a primeira médica formada no estado. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), entre os estudantes que cursam medicina atualmente, 57,75% são mulheres.



Maria Falce de Macedo.



Dra. Maria da Graça Ronchi, à esquerda, coordena o programa Caminhando Juntos.

SINAM FORTALECIDO

FRANCISCO BELTRÃO FAZ LANÇAMENTO OFICIAL



Evento foi bastante prestigiado.

O Sistema Nacional de Atendimento Médico já está funcionando em Francisco Beltrão. O lançamento oficial do Sinam no município foi no dia 24 de setembro. A população pode, a partir de agora, usufruir de uma rede de serviços que inclui médicos especialistas, hospitais, clínicas de imagem, laboratório e farmácias. O evento contou com a presença do presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, e do tesoureiro, Dr. José Fernando Macedo. O objetivo, segundo

o presidente da Associação Médica de Beltrão, Dr. Gustavo Vicenzi, é valorizar o profissional médico e contribuir com o fortalecimento, na região, da medicina e de outros setores da saúde. “O Sinam é uma forma de viabilizar a consulta com hora marcada, com um especialista, para o paciente que precisa e não pode esperar”, diz.

O acordo de parceria operacional foi assinado em maio com a regional, quando os médicos do município receberam as informações sobre o sistema, entre elas o funcionamento do Webcenter, que dá suporte ao gerenciamento das consultas realizadas pelos profissionais. De acordo com Vicenzi, o Sinam representa um braço financeiro relevante para a entidade, que recentemente inaugurou sua sede administrativa, ampliando os benefícios oferecidos aos associados. O novo espaço conta com auditório, sala de reuniões e ambiente climatizado.

O Sinam foi criado em 1996, em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB), como uma alternativa de acesso da população aos especialistas em diversas áreas da medicina, atendendo usuários que não querem depender do SUS, mas não têm condições de pagar um plano de saúde, devido ao alto custo. Uma única taxa, no valor de R\$ 140,00, deve ser paga anualmente e o benefício estende-se aos dependentes do titular. Não há carência para utilização, limites em relação à idade ou doenças preexistentes. ▶

Mais de 60 secretárias capacitadas



Foram dois dias de capacitação.

Mais de 60 secretárias de médicos membros da Associação Médica de Francisco Beltrão receberam capacitação para atender aos usuários do Sinam. O treinamento, ministrado pelo assessor de *marketing*

da AMP, professor Reinaldo Martinazzo, foi realizado na sede da entidade, seguido de almoço com brindes e sorteio de prêmios. O presidente, Dr. Gustavo Vicenzi, classificou o evento como um grande sucesso. “Devido à grande procura das secretárias, nós tivemos que realizar a capacitação em dois dias. Esse movimento representa um engajamento dos médicos e, principalmente das secretárias, que são um elo entre a associação e os usuários do Sinam”, afirmou.

Para uma das participantes, a secretária Gabriela Inocêncio, o treinamento reuniu as orientações necessárias sobre o sistema e foi também, com o almoço e prêmios sorteados, um momento de descontração. “Antigamente, as pessoas buscavam o Cresems (Conselho Regional dos Secretários Municipais de Saúde), que hoje nem existe mais. Agora, com o Sinam, o acesso facilitado a consultas particulares está formalizado”, opinou.

EM TODO O PARANÁ

► Os valores das consultas são definidos pelas regionais, em consenso com seus associados, levando em conta a realidade de cada município e região, mas tendo por base um estudo realizado pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), atualizado ano após ano. Em Beltrão, para consultar com um especialista referenciado pela associação médica foi estabelecido o valor de R\$ 170,00. A relação de profissionais está no Manual Informativo do Sinam, um guia que o usuário recebe pelos correios após a adesão ao sistema.

Acesso facilitado

Fazer a carteirinha é fácil e rápido. É só acessar o *site* www.sinam-pr.com.br e, no campo “Quero ter SINAM”, inserir o número do CPF e seguir os passos do sistema. Tudo é informatizado e feito para facilitar a vida do usuário e do profissional. Após o pagamento da taxa, basta esperar a carteirinha em casa.

EM LONDRINA, É FORMALIZADO CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL



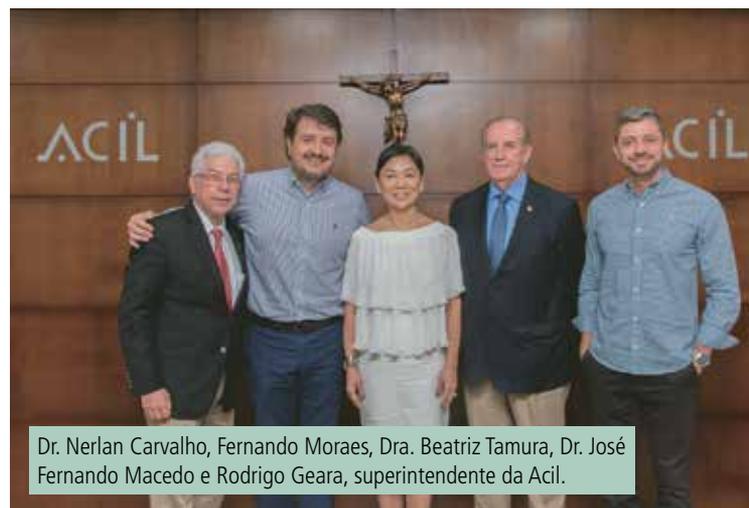
Convênio para que o Sinam seja oferecido aos funcionários e colaboradores da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) foi assinado no dia 18 de setembro pelos presidentes da entidade, Fernando Moraes; da AMP, Dr. Nerlan Carvalho; e da AML, Dra. Beatriz Tamura. Na oportunidade, Moraes lembrou que a saúde é um requisito essencial para uma vida saudável e afirmou que a parceria é recebida com muita alegria, uma vez que o sistema possibilita o acesso da população aos serviços de saúde com médicos especialistas referenciados. “A partir de agora, iremos levar esses benefícios aos nossos associados”, acrescentou.

A Acil tem cerca de 2,8 mil empresas associadas, das quais estima-se que mais de 60% são de pequeno e médio portes, sem condições de oferecer plano de saúde aos funcionários.

“Sabemos que muitas organizações querem ter a oportunidade de proporcionar atendimento médico para seu quadro de colaboradores a um custo acessível, e o convênio irá possibilitar isso”, destacou a presidente da AML. A opinião é compartilhada pelo presidente da AMP, que ressaltou a confiança na parceria. “É importante fortalecer as instituições por meio do acesso facilitado a atendimentos particulares em

consultas, exames, diagnósticos e procedimentos, sempre com valor diferenciado, além de uma equipe médica criteriosamente selecionada”, disse.

O convênio com a Acil é o terceiro desse porte fechado, o que faz parte de uma estratégia da AML para disponibilizar o Sinam a entidades de classe e associações. Parcerias já foram assinadas com o Sincoval (Sindicato do Comércio Varejista de Londrina) e o Sescap (Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região). Ao todo, os três somam quase 6 mil empresas e escritórios que poderão oferecer o Sinam a um grande número de usuários.



Dr. Nerlan Carvalho, Fernando Moraes, Dra. Beatriz Tamura, Dr. José Fernando Macedo e Rodrigo Geara, superintendente da Acil.



MARINGÁ E UMUARAMA ASSINAM ACORDO OPERACIONAL

Também em setembro foram assinados acordos operacionais com as regionais de Maringá e Umuarama, confirmando o fortalecimento do Sinam no estado. Da AMP, estavam presentes os Drs. Nerlan Carvalho, presidente, e José Fernando Macedo, tesoureiro, que assinaram os termos com os presidentes locais, Drs. Kazumichi Koga e Ronaldo de Souza, respectivamente.

Os municípios já vêm preparando a implantação do sistema, e o objetivo é expandi-lo.



Drs. Kazumichi Koga e Nerlan Carvalho assinam acordo.



Drs. Ronaldo de Souza e Nerlan Carvalho.

REUNIÕES DE TRABALHO EM CURITIBA

Funcionários das regionais de Londrina, Maringá e Cascavel estiveram em Curitiba para conhecer de perto o Sinam e o funcionamento de seu Webcenter.

O novo gerente de negócios da Associação Médica de Londrina, William Moraes da Rosa, destacou a importância da visita e o treinamento recebido. Ele assumiu a função no mês de julho com a missão de fazer a interface entre os agentes dos contratos Sinam na cidade. Na capital, foi recebido pelo assessor de *marketing* da AMP, Reinaldo Martinazzo, também responsável pelo desenvolvimento mercadológico do sistema. Pontuaram a metodologia para as operações e funcionamento junto às instituições que já assinaram contrato, o repasse das informações aos parceiros conveniados e a interação com os médicos referenciados sobre a prestação dos serviços.

Segundo William Rosa, hoje já são parceiros duas redes de farmácia, uma local e outra estadual, uma farmácia de manipulação, 12 centros diagnósticos, oito hospitais, dos quais cinco de especialidades, além de 125 médicos em mais de 50 especialidades.

A gerente administrativa da Sociedade Médica de Maringá, Elaine Marques, também esteve em Curitiba e informou sobre a boa expectativa em relação ao Sinam, destacando o benefício de oferecer, por meio do sistema, mais uma opção de atendimento à população.

Da Associação Médica de Cascavel, foi recebida na capital Zeliane Alves, auxiliar administrativa, que igualmente salientou a relevância do treinamento. Ela afirmou que já foi iniciado o cadastramento dos médicos e parceiros. O objetivo é que o sistema esteja implantado até o final do ano.



Zeliane Alves, de Cascavel.



Elaine Marques, de Maringá.



Reinaldo Martinazzo e William Moraes da Rosa.

JANTAR MARCA O DIA DA SECRETÁRIA

O Dia da Secretária, 30 de setembro, foi comemorado neste ano no restaurante Madalosso, em Curitiba, com a presença de 135 secretárias que trabalham com médicos referenciados do Sinam na capital. O evento, promovido pela Associação Médica do Paraná, já se tornou tradicional e, mais uma vez, foi realizado com sucesso.

Para o presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, essas profissionais têm grande importância no dia a dia de um consultório. Ele participou do momento de confraternização, assim como o tesoureiro da entidade, Dr. José Fernando Macedo, e o assessor de *marketing*, Reinaldo Martinazzo.

Além do delicioso jantar, foram distribuídos brindes e realizados sorteios de prêmios. As secretárias presentes também puderam se divertir com uma cabine de fotos, onde fizeram registros como lembrança.



Evento foi bastante prestigiado.



Jantar já se tornou tradicional.



Profissionais receberam prêmios e brindes.

Secretárias londrinenses ganham *happy hour*

Em Londrina, a comemoração foi com um *happy hour* na AML, que contou com a presença de 62 secretárias de médicos referenciados do Sinam na cidade e também de clínicas especializadas, laboratórios e hospitais conveniados. A presidente da entidade, Dra. Beatriz Tamura, e o gerente de negócios, William da Rosa, fizeram uma apresentação às profissionais sobre o Sinam e, na sequência, estas foram recepcionadas com um coquetel servido pelo *buffet* Filó Cozinha Gourmet. Na área externa, foram disponibilizados dois *trucks*, um de sucos, e outro que vendeu calçados com valores diferenciados (*truck shoes*), ambos com o patrocínio do Sicredi (Sistema de Crédito Corporativo).

“O objetivo foi prestigiá-las e reforçar a importância do treinamento e bom funcionamento do Sinam. Fizemos perguntas, por exemplo, e quem respondia corretamente ganhava um presente. Todas falaram algo bacana e também aprenderam. No final, estavam craques”, contou a Dra. Beatriz, avaliando o evento como nota 10. Os brindes, desde joia até viagem, conta poupança e kits diversos, foram doados pelos parceiros da AML/Sinam.



Brinde do Sicredi, apoiador do evento.



Truck shoes colocado na entrada da AML.



Dra. Beatriz falou sobre o Sinam para as secretárias presentes.

CURSO DE REGRAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, BENEFÍCIO OFERECIDO PELA AMP

A Associação Médica do Paraná ofereceu gratuitamente para as secretárias dos médicos referenciados do Sinam o curso “Na ponta da língua: regras práticas de língua portuguesa”. Foram três encontros, de três horas cada um, nos dias 14, 21 e 28 de setembro, das 13h às 16h. O objetivo foi trabalhar questões linguísticas do dia a dia, para aumentar a clareza, a precisão e a objetividade na elaboração de textos, seja um ofício, relatório ou *email*, entre outros.

As secretárias que participaram acumularam 300 pontos no programa Dica Legal, que se reverterão em prêmios no final do ano para aquelas que tiverem a maior soma, como viagem e *vouchers* para restaurantes.

O curso foi ministrado pelo professor Caibar Pereira Magalhães Júnior.



PARCERIA COM ASPP PODE BENEFICIAR 180 MIL PESSOAS

Juliano Borges, Brasil Paraná de Cristo, Reinaldo Martinazzo, Emídio Angelotti, Álvaro Rychuv e Drs. Macedo, Nerlan e Baracho.



Os 55 mil associados da Associação dos Servidores Públicos do Paraná e seus dependentes, totalizando cerca de 180 mil pessoas, já podem contar com a rede de atendimento médico do Sinam. Convênio de parceria entre a Associação Médica do Paraná e a ASPP foi assinado na sede da AMP, em Curitiba, pelos presidentes das duas entidades, Dr. Nerlan Carvalho e Álvaro Miguel Rychuv.

Também participaram da reunião de assinatura o secretário-geral da AMP, Dr. João Carlos Baracho; o tesoureiro e presidente da Ucamp, Dr. José Fernando Macedo; Reinaldo Martinazzo, assessor de *marketing*; Emídio Nicodemos Angelotti, diretor econômico-financeiro da ASPP; Juliano de Lara Ferreira Borges, do Departamento de Arrecadações e Empréstimo, e o advogado Brasil Paraná de Cristo, que já presidiu a entidade que congrega os servidores.

O objetivo da ASPP é oferecer o benefício a todos os associados, cujos dependentes também terão direito a utilizar o sistema.

ENTIDADES MÉDICAS UNIDAS CONTRA EMENDAS AO PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL

Relatório aprovado no dia 25 de setembro pela comissão mista que analisou, no Congresso Nacional, a Medida Provisória n. 890/2019 representa, no entendimento de entidades médicas, um risco à saúde da população brasileira. A MP institui no país o programa Médicos pelo Brasil e, quando assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, em 1º de agosto, foi considerada um avanço pela Associação Médica Brasileira e federadas, entre elas a Associação Médica do Paraná. Entretanto, recebeu emendas que desvirtuam a proposta original.

Um das emendas aprovadas permite a reintegração automática no Médicos pelo Brasil dos cubanos que integravam o programa Mais Médicos na época do fim do acordo entre Cuba e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em novembro de 2018. As entidades defendem o Revalida como critério para atestar os conhecimentos técnicos de egressos de escolas médicas do exterior, sejam brasileiros ou estrangeiros. Também alertam que a permissão para que os cubanos atendam sem revalidação cria jurisprudência para que outras pessoas que não comprovaram conhecimentos em medicina queiram atender à população.

Outra ameaça identificada é a inclusão das faculdades particulares no processo de revalidação, muitas envolvidas em irregularidades. Atualmente, somente as universidades públicas podem revalidar diplomas expedidos no exterior, por meio do Revalida ou de processos próprios. Pelo relatório, as universidades privadas poderiam atuar na segunda etapa do exame.

O texto do projeto de lei de conversão (nome que recebe a medida provisória alterada por emenda) segue agora para apreciação pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Confira a nota conjunta expedida pela AMB, AMP e outras 75 entidades médicas:

NOTA CONJUNTA DAS ENTIDADES MÉDICAS CONTRA AS EMENDAS DA MPV 890/19

A medicina brasileira tem sido colocada sob grande ameaça em função das propostas contidas nas emendas da Medida Provisória n. 890/2019, que institui o programa Médicos pelo Brasil.

Em reunião realizada na última terça-feira (24 de setembro), em Brasília (DF), as entidades médicas que assinam esta nota decidiram por manter a posição de enfrentamento às emendas que ferem a segurança do atendimento à população brasileira e legalizam absurdos como:

- » Inserção automática no programa Médicos pelo Brasil dos cubanos que integravam o Mais Médicos no fim do acordo entre Cuba e a Opas;
- » Inclusão das faculdades particulares, algumas envolvidas em esquemas criminosos de venda de vagas, fraudes contra o Fies e irregularidades, nos processos de revalidação;
- » Criação de brechas para a continuidade do Mais Médicos, abrindo caminho para que outros intercambistas atendam no Brasil sem revalidar o diploma.

As entidades signatárias entendem que são valores inegociáveis a aprovação no Exame Revalida como critério mínimo para que egressos de escolas do exterior exerçam medicina no Brasil, seja brasileiro ou estrangeiro; e a exclusividade para que universidades públicas realizem os processos de revalidação.

Também repudiam a proposta descabida de reservar 30% das vagas do programa Médicos pelo Brasil para intercambistas. A ideia daria novo fôlego ao Mais Médicos e significaria a reedição dos erros que não contribuíram em nada para a melhora da atenção primária à saúde no País.

As emendas da Medida Provisória n. 890/2019 entregam a saúde do cidadão nas mãos de quem ainda não comprovou capacidade técnica para exercer medicina no Brasil. Por isso, as entidades médicas mantêm a postura firme de atuar contra qualquer proposta que fragilize a qualidade do atendimento médico no País.

A posição é clara: NÃO ao Revalida Light; NÃO ao exercício ilegal da medicina; e NÃO à mercantilização da revalidação de diplomas médicos.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRÁFEGO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA PREVENTIVA E ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO FACIAL

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA CEARENSE

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE BRASÍLIA

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MINAS GERAIS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDÔNIA

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RORAIMA

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE TOCANTINS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ACRE

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO AMAPÁ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO AMAZONAS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MARANHÃO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PIAUÍ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS RESIDENTES

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIA DIGESTIVA

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

COLÉGIO MÉDICO BRASILEIRO DE ACUPUNTURA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA TORÁCICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA NUCLEAR

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/ MEDICINA LABORATORIAL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS

SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

SOCIEDADE MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A proposta original

Lançado em 1º de agosto, em substituição aos Mais Médicos, o programa Médicos pelo Brasil pretende ampliar em pouco mais de 7,3 mil o número de médicos nas áreas mais carentes do país, definindo novos critérios para realocação dos profissionais considerando locais com maior dificuldade de acesso, transporte ou permanência dos servidores, além do quesito de alta vulnerabilidade. Ainda prevê formação de médicos especialistas em Medicina da Família e Comunidade.

Ao todo, serão 18 mil vagas. O novo programa deve coexistir com o Mais Médicos até o fim dos contratos que estão vigentes. Os médicos que quiserem migrar para o Médicos pelo Brasil também têm que participar do processo seletivo.

De acordo com o Ministério da Saúde, na atenção primária, base do Sistema Único de Saúde (SUS), é possível resolver até 80% dos problemas de saúde, como diabetes, hipertensão e tuberculose.

Os médicos do novo programa devem ser selecionados por processo seletivo para duas funções: médicos de família e comunidade e tutor médico. Todos devem ter registro no Conselho Regional de Medicina (CRM). Os médicos formados no exterior, inclusive os cubanos que deixaram o Mais Médicos e continuaram no Brasil, devem passar pelo processo de revalidação do diploma (Revalida) para obter o registro e atuar no programa.

Para a função de médico de família e comunidade, os profissionais aprovados em teste escrito serão alocados nas unidades de Saúde da Família predefinidas pelo Ministério da Saúde. Eles terão dois anos para concluir o curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade, recebendo bolsa-formação de R\$ 12 mil mensais e gratificação de R\$ 3 mil adicionais para locais remotos ou R\$ 6 mil adicionais para distritos indígenas, além de localidades ribeirinhas e fluviais.

Para a função de tutor médico, o objetivo é selecionar especialistas em Medicina de Família e Comunidade ou de Clínica Médica. Após aprovação em processo seletivo, estes profissionais serão contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e ficarão responsáveis pelo atendimento à população nas unidades definidas e pela supervisão dos demais médicos durante o período do curso de especialização.

Os contratos com carteira assinada podem variar entre quatro níveis salariais, de R\$ 21 mil a R\$ 31 mil, já incluídos os acréscimos por desempenho, cuja variação é de 11% a 30% do salário, medido pela qualidade de atendimento e satisfação da população, e dificuldades do local. O valor também inclui gratificação de R\$ 1 mil por mês para os médicos que acumularem o cargo de tutor. Além disso, há previsão de progressão salarial a cada três anos de participação no programa.

Para classificação dos locais, o novo programa foi elaborado a partir da metodologia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), baseada em estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os municípios são divididos em cinco categorias: *rurais remotos*, *rurais adjacentes*, *intermediários remotos*, *intermediários adjacentes* e *urbanos*. Serão priorizados os municípios rurais remotos, rurais adjacentes e intermediários remotos, que, juntos, concentram 3,4 mil cidades, além das unidades de Saúde da Família ribeirinhas e fluviais e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

Do total de vagas do Médicos pelo Brasil, 13 mil serão para essas localidades de difícil provimento. No Mais Médicos, pouco mais de 5,6 profissionais estão nesses locais. O Ministério da Saúde informou que será criado um novo modelo de financiamento da atenção básica de saúde para compensar a transferência de vagas das regiões urbanas e intermediárias adjacentes.

GRUPO DE TRABALHO ESTUDA REVISÃO DA TABELA SUS

Sociedades médicas devem entregar à Câmara dos Deputados sugestões de revisão da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O assunto foi debatido naquela Casa de Leis, em Brasília, pelo grupo de trabalho que discute a atualização da tabela, coordenado pelo deputado Luiz Antonio Teixeira Júnior (RJ).

A Associação Médica do Paraná (AMP) participou da reunião técnica, representada pelos Drs. José Fernando Macedo, tesoureiro da entidade e presidente da Ucamp, e Jurandir Marcondes Ribas Filho, delegado junto à Associação Médica Brasileira (AMB).

As sugestões vão auxiliar o grupo a definir uma proposta de revisão da tabela, que detalha os serviços realizados no âmbito do SUS e é usada para remuneração dos médicos.

A avaliação dos deputados é que a tabela precisa ser reajustada, ampliando os honorários médicos, e reclassificada, simplificando procedimentos e incorporando tecnologias. “A tabela SUS não é mais parâmetro para nada”, disse Teixeira Jr.

CBHPM como base

Uma das propostas discutidas pelos parlamentares com representantes do setor médico é a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), desenvolvida pela AMB, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e sociedades médicas de especialidades, e em vigor desde 2003. A CBHPM é reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e utilizada pelos planos de saúde para cálculo dos honorários médicos.

Diretor da AMB, Emílio Zilli afirmou que a CBHPM pode servir de base para a atualização da tabela do SUS, principalmente pela classificação de procedimentos mais moderna. Ele afirmou que, desde 2008, a CBHPM incorporou mais de 1,7 mil novos serviços

médicos. “São procedimentos que vêm modificar a qualidade de vida e agregar valor ao tratamento de saúde”, afirmou.

A presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, Viviana Lemke, afirmou que há 11 anos os médicos recebem os mesmos valores pelos serviços médicos. Ela deu como exemplo o cateterismo cardíaco, que, em 2008, foi fixado em R\$ 122,00. “Hoje, em 2019, continuamos recebendo os mesmos R\$ 122,00”, criticou Lemke, que concordou com a adoção da CBHPM.

Representante da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Sérgio Palma (SBD) também defendeu a CBHPM, mas disse que ela precisa ser revisada para incorporar novos procedimentos e excluir outros defasados.

Revisão é um imperativo

Para os deputados, a revisão da tabela do SUS é um dos imperativos atuais da política pública de saúde. A deputada Carmen Zanotto (SC) afirmou que a baixa remuneração dos médicos afugenta profissionais especializados do SUS. “Nossas filas de espera são fruto, sim, da falta de remuneração adequada”, disse Zanotto.

O deputado Dr. Zacharias Calil (GO), que é especializado em cirurgia pediátrica, defendeu que os médicos participem de todas as discussões sobre a atualização da tabela SUS. Ele disse, ainda, que os deputados devem pensar em uma solução de longo prazo. “Para que essa discussão não volte novamente”, afirmou.

O deputado Eduardo Costa (PA) propôs remunerações diferentes conforme o tipo de serviço e o local onde é feito. “Um serviço feito em um hospital de ensino, um pouco mais qualificado, não pode ser remunerado e nem ter o mesmo custo do que aquele realizado em um hospital que executa procedimentos de baixa complexidade”, disse Costa, que é ortopedista.



AMP participou da reunião técnica.

ELEITOS CONSELHEIROS EFETIVO E SUPLENTE PARA REPRESENTAR O PARANÁ NO CFM



Apuração foi feita nas dependências do CRM.

O Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, de Curitiba, foi reconduzido à função de conselheiro federal efetivo para cumprir novo mandato de cinco anos como representante do Paraná no Conselho Federal de Medicina. Ele tomou posse no dia 1º de outubro e tem como suplente o Dr. Alcindo Cerci Neto, com atuação em Londrina, que sucedeu na função a Dra. Lisete Rosa e Silva Benzoni.

A chapa 1, composta por ambos e denominada “Ética e Respeito”, foi a vencedora nas eleições realizadas entre os dias 26 e 28 de agosto, recebendo 8.717 dos votos válidos, ou 59,89%. A chapa 2, “Projeto Dignidade Médica”, recebeu 5.837, ou 40,11%, de um total de 14.554. A apuração ocorreu nas dependências do CRM-PR, sendo contabilizados 16.366 envelopes recebidos pelos Correios (15.270 válidos e 519 inválidos), de um universo de 27.846 kits enviados para votação, que ocorreu exclusivamente pelo meio postal. Dos médicos que fizeram a devolução da correspondência, 642 foram considerados inaptos, por questões cadastrais. E dos votos apurados, os brancos, nulos e inválidos somaram 758.

A eleição deste ano foi recordista no número de votantes. Na eleição para conselheiros federais de 2014, foram enviados

21.444 kits com as cédulas para os médicos, sendo contabilizados 10.742 votos. A chapa única foi referendada por 93% dos votos válidos.

A chapa 2, concorrente ao pleito, foi encabeçada pelo Dr. Romualdo José Ribeiro Gama, especialista em Ginecologia e Cirurgia Plástica, com atuação em Curitiba, e Walter Marcondes Filho, pediatra, com atuação em Londrina.

A Comissão Regional Eleitoral da Eleição de Conselheiros Federais Efetivo e Suplente da gestão 2019-2024 foi formada pelos Drs. Antonio Rocha Gonçalves, presidente; Jackson Herrera e Wilson Wilhelm Batista, secretários, além de funcionários do próprio Conselho do Paraná.

O Dr. Donizetti Giamberardino Filho, que acompanhou toda a etapa de apuração, fez questão de elogiar a transparência de todo o processo eleitoral, agradecendo aos médicos de modo geral pela participação sob espírito democrático.

O paranaense também se tornou a 1ª vice-presidente do CFM, que, em 1º de outubro, elegeu nova diretoria. Em sessão plenária, foi escolhido como presidente o representante do Mato Grosso do Sul, Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro.

Quem são

Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho

Formado pela UFPR em 1977, é pediatra, nefrologista e nefrologista pediátrico, com MBA em Gestão Hospitalar. Diretor técnico e chefe do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital Infantil Pequeno Príncipe, também é professor do curso de medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), ex-presidente e atual conselheiro do CRM-PR, conselheiro do CFM representando o Paraná, ex-presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria e membro da Academia Paranaense de Pediatria. Como conselheiro federal, é o coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS.

Dr. Alcindo Cerci Neto

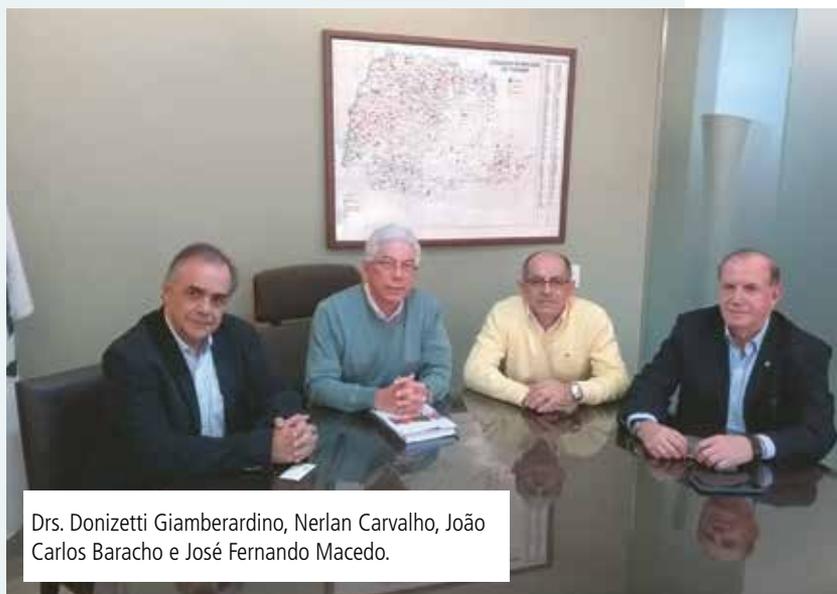
Formado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) em 1997, é especialista em Pneumologia e Medicina Legal e Perícia Médica, doutor em Medicina e Ciências da Saúde e mestre em Medicina Interna. Professor associado de medicina e direito da Universidade Estadual de Londrina e da PUC-PR em Londrina, também é coordenador da Coreme do Hospital Universitário de Londrina e supervisor da residência médica em Pneumologia da PUC-PR. Foi diretor da Dereg daquele município e é atual conselheiro do CRM-PR.

Conheça as propostas

Durante a campanha à reeleição, o conselheiro Donizetti Dimer Giamberardino Filho esteve em visita à Associação Médica do Paraná. Foi recepcionado pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho; o secretário-geral, Dr. João Carlos Baracho, e o tesoureiro, Dr. José Fernando Macedo.

A defesa da carreira médica de Estado como instrumento integrativo para a interiorização e a valorização do profissional, a revisão do modelo de financiamento do SUS, a modernização e a atualização dos valores remuneratórios, e a exigência de condições adequadas para o exercício da atividade médica estão entre seus objetivos. No encontro, Giamberardino também salientou o apoio ao Revalida como critério obrigatório ao exercício da medicina por médicos formados em instituições estrangeiras, ao sistema de acreditação de escolas médicas (Saeme), visando a qualidade da formação, e a necessidade de manutenção da moratória para abertura de novas escolas e vagas.

O candidato destacou a importância da defesa do ato médico. “Não podemos permitir que outras profissões invadam os atos exclusivos dos médicos, contrariando a legislação em vigor. Isso tem que ser combatido”, frisou. Segundo ele, deve ser exigida, no sistema suplementar de saúde, a observância plena da legislação no estabelecimento de contratos entre operadoras e médicos, entre outras medidas em benefício da classe. Segundo Giamberardino, as propostas convergem com aquelas construídas no XIII Encontro Nacional das Entidades Médicas,



Drs. Donizetti Giamberardino, Nerlan Carvalho, João Carlos Baracho e José Fernando Macedo.

o Enem, realizado no ano passado. “Nós conseguimos unir as grandes corporações médicas, que, em conjunto, elaboraram sugestões, contidas em documento oficial, que representam um norte para a medicina brasileira”, acrescentou.

O Paraná, ao longo dos últimos anos, ganhou protagonismo e tem ocupado relevantes funções no CFM. “A sintonia e o diálogo constante entre os representantes de cada região do estado, o CRM e o CFM contribuem para que as demandas prosperem. Queremos que esse processo se fortaleça cada vez mais”, afirmou.

SARAMPO: PARANÁ REGISTRA NOVOS CASOS

Até o dia 21 de setembro, o Paraná já tinha 39 casos confirmados de sarampo, além de 217 em investigação e 37 descartados. Os municípios que registram ocorrência da doença são Curitiba, com 28 pacientes, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Ponta Grossa, Maringá, Rolândia e Jacarezinho. O panorama em relação à faixa de idade mostra que a maioria dos casos confirmados está na faixa de idade que varia entre 20 a 29 anos, ou seja, os adultos jovens.

Diante desse quadro de reaparecimento da doença no Brasil, a Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná (Ucamp), por meio da plataforma EduMedica, produziu e disponibilizou aos médicos um curso completo de atualização. É ministrado pelo Dr. João Bosco Strozzi e o conteúdo, composto por quatro tópicos: *epidemiologia, transmissão, diagnóstico e tratamento e prevenção*.

O sarampo é uma doença infecciosa, transmitida por vírus e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. As complicações são mais graves em crianças menores de cinco anos e podem causar meningite, encefalite, pneumonia, entre outras. O vírus é transmitido pela respiração, fala, tosse e espirro. As micropartículas virais ficam suspensas no ar. Por isso, o alto poder de contágio da doença.

Os sintomas mais comuns são febre alta, tosse, coriza, conjuntivite, exantema (manchas avermelhadas na pele que aparecem primeiro no rosto e atrás da orelha e depois se espalham pelo corpo). Outros como cefaleia, indisposição e diarreia também podem ocorrer. Como não existe tratamento específico para o sarampo, é importan-



te ficar atento para o aparecimento dos sintomas. Os doentes ficam em isolamento domiciliar ou hospitalar por um período de sete dias a partir do aparecimento das manchas vermelhas no corpo.

Prevenção

A vacinação é a melhor maneira de prevenir o sarampo, e a população deve ficar atenta. A dose zero deve ser aplicada em crianças entre seis e onze meses. A dose número 1, aos 12 meses de vida, com a vacina tríplice viral, que previne sarampo, caxumba e rubéola. E a dose 2, aos 15 meses, com a vacina tetra viral, que previne sarampo, rubéola, caxumba e varicela/catapora. As pessoas com até 29 anos devem receber duas doses da vacina. E, para as que estão no grupo com idade entre 30 e 49 anos, basta ter o registro de uma dose para que sejam consideradas vacinadas. Acima dos 50 anos, a vacina é indicada apenas em situação de bloqueio vacinal após a exposição a casos de suspeita da doença ou confirmados. Mulheres que estão amamentando podem ser vacinadas. E aquelas que desejam engravidar devem aguardar, no mínimo, 30 dias após receber a dose da vacina. Os profissionais da área da saúde devem ser vacinados com as duas doses da tríplice viral em qualquer faixa etária, independentemente se atuam na atenção primária, secundária ou terciária.

JUSTIÇA CONCEDE LIMINAR E MANTÉM ISS FIXO AOS ASSOCIADOS DA AMPG

Os médicos associados da AMPG, Associação Médica de Ponta Grossa, poderão continuar recolhendo o Imposto Sobre Serviços (ISS) com base no regime de tributação por alíquotas fixas. A decisão é da 2ª Vara da Fazenda Pública do município, que concedeu liminar em mandado de segurança coletivo impetrado pela entidade contra o secretário municipal da Fazenda, Cláudio Grokoviski.

O direito ao regime anual fixo está previsto no Decreto-lei federal 406/68, que estabelece as normas gerais de tributação e finanças em âmbito federal, e na Lei municipal 7.500/04, que versa sobre o ISSQN em Ponta Grossa. Porém, no ano passado, o município promulgou alteração legislativa (Lei 13.070/2018), revogando o ISS fixo e passando a exigir o recolhimento sobre o valor dos serviços prestados. A mudança afetou drasticamente os médicos, aumentando a carga tributária.

Na decisão, a juíza Luciana Virmond Cesar afirmou que o referido decreto-lei estabeleceu o ISS relativo a serviços profissionais autônomos de forma diversa da geral, não sendo possível a tributação com base no valor dos serviços. E pontuou que, “conforme a Súmula 663, o Supremo Tribunal Federal pacificou a discussão sobre a vigência do referido artigo, decidindo que este foi recebido pela Constituição Federal e, portanto, ainda continua vigente com natureza de Lei Complementar”.

Dessa forma, de acordo com a magistrada, “são relevantes os fundamentos apresentados na inicial no sentido de que a parte impetrada violou direito líquido e certo dos associados da impetrante ao recolhimento do tributo conforme o previsto no art. 9º, parágrafo 1º do Decreto-lei 406/68”.

Ao deferir a medida liminar, ela lembrou do perigo da demora, o que, na hipótese de concessão apenas ao final, deixaria “os associados da impetrante sujeitos a sanções administrativas e fiscais, caso não recolham o tributo nos moldes exigidos pela parte impetrada”.

Apoio jurídico

A AMPG contou com o apoio do Departamento Jurídico da AMP, que recebeu em Curitiba o presidente da entidade, Dr. Gilmar Alves do Nascimento, prestando as informações técnicas, e também participou de reunião em Ponta Grossa, disponibilizando um advogado especialista na área tributária. O processo judicial está sob a responsabilidade do escritório Andersen Ballão Advocacia, parceiro da AMP, subsidiado pela AMPG aos seus associados.

A parceria com o escritório foi firmada no início de 2018, para o auxílio nas questões jurídicas tributárias de interesse da classe médica. O primeiro tema analisado já envolveu as alterações em legislações municipais referentes ao ISS fixo, pois alguns municípios estão modificando suas leis, extinguindo esse regime

para serviços como o de consultórios e clínicas médicas, com o objetivo de aumentar as receitas fiscais. Entretanto, de acordo com o advogado Marcelo Diniz Barbosa, que integra a banca, o regime fixo não é isenção tributária nem benefício fiscal. Está previsto em lei federal, e sua revogação por legislação municipal é questionável.

Pela norma federal, essa forma de tributação também é garantida às sociedades uniprofissionais, aquelas que reúnem profissionais liberais, como médicos, advogados, arquitetos, engenheiros, para o exercício de sua atividade-fim. Nesse caso, o ISS é apurado por valor fixo multiplicado pelo número de profissionais habilitados vinculados ao contribuinte.

Para o Dr. Gilmar Nascimento, a decisão mostra o trabalho que a associação faz em benefício de seus associados, que vai muito além das atividades festivas. “A importância está no apoio que procuramos prestar aos colegas do nosso quadro associativo. A AMPG, com o respaldo da AMP, encampou essa defesa e foi à frente, obtendo para todos esse resultado, o que nos traz satisfação”, concluiu.



IBDM REÚNE ENTIDADES ASSOCIADAS E INTEGRANTES DA FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

O Instituto Brasil de Medicina (IBDM) voltou a reunir, em setembro, entidades associadas, apoiadores e integrantes da Frente Parlamentar da Medicina no Congresso Nacional. Estavam presentes no encontro, realizado na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr), 26 representantes de entidades médicas, sete parlamentares e 14 assessores, que debateram diversos temas de interesse da classe. A Associação Médica do Paraná foi representada pelos Drs. José Fernando Macedo, presidente da Universidade Corporativa da AMP, e Eugênio Mussak, coordenador da plataforma EduMedica.

Na primeira parte da reunião, foram analisadas ideias para a pauta da sessão solene em homenagem ao Dia do Médico, agendada para o dia 16 de outubro, no plenário da Câmara dos Deputados. A apresentação de uma palestra sobre “A vida do médico”, mostrando o dia a dia desse profissional, com seus desafios e dificuldades, foi uma das sugestões.

Na segunda parte, foram abordados assuntos como a união da classe médica, o aumento do valor das bolsas de residência, a revalidação de diplomas e o programa Médicos pelo Brasil.

Presidente do IBDM e da Frente, o deputado federal Hiran Gonçalves solicitou mais união da categoria médica para dialogar com o Parlamento. Citou como exemplo o PL 1.549/2003, que disciplina o exercício profissional de acupuntura, e autoriza “não médicos” a praticarem-na. Segundo ele, um grande número destes profissionais, mais de 100, se movimentou, pedindo apoio dos deputados, e a proposição foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). No dia da votação pelo colegiado, informou, estavam presentes somente dois médicos. O projeto tinha tramitação conclusiva pelas comissões.

Bolsa ao residente

O deputado Luiz Antonio Teixeira Júnior, conhecido por Dr. Luizinho, destacou que está em tramitação na Câmara Federal projeto de lei de sua autoria (PL 2.083/2019), que dispõe sobre o valor da bolsa ao médico residente. “Devemos preencher as vagas ociosas da residência. Não podemos deixar que um médico residente ganhe R\$ 3.330,43, com uma carga de 60 horas semanais, enquanto um colega que aderiu ao então Programa Mais Médicos recebe, conforme edital de seleção, de novembro de 2018, R\$ 11.865, 60, para cumprir 40 horas”, afirmou.



Dr. José Fernando Macedo falou em nome da AMP.



Deputado Hiran Gonçalves e Dr. José Luiz Mestrinho.

Revalida

Na sequência, o diretor de Atendimento ao Associado da Associação Médica Brasileira, Marcio Fortini, falou sobre as denúncias encaminhadas pela entidade ao Ministério da Educação (MEC) quanto às irregularidades envolvendo universidades na revalidação de diplomas de Medicina obtidos no exterior. A preocupação da AMB tem sido “sobre os riscos para a saúde da população decorrente do balcão de negócios no qual o ensino médico brasileiro se transformou, pois encaminha médicos sem os requisitos mínimos de formação para atendimento”.

Médicos pelo Brasil

Ao final, o secretário de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde, Erno Harzheim, fez uma abordagem das causas de escassez de médicos em algumas regiões e explicou pontos cruciais da Medida Provisória 890/2019, que instituiu o Programa Médicos pelo Brasil. Ele salientou que o objetivo principal é a contratação federal de médicos, com registro no CRM, que serão formados em Medicina de Família e Comunidade para suprir as demandas de serviços médicos em municípios de difícil provimento de vagas ou de alta vulnerabilidade.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE CASCAVEL COMEMORA 50 ANOS



Dr. Nerlan Carvalho com diretores e ex-presidentes da AMC.

A Associação Médica de Cascavel comemorou, no dia 13 de setembro, 50 anos de fundação. A noite de gala, realizada no Cascavel Country Club, foi marcada por diversas homenagens. Entre elas, a dois dos fundadores da AMC, Dr. Edo Peixoto, hoje com mais de 90 anos e primeiro presidente da entidade, e Dr. Sérgio Bichat Rodrigues, que foi o quinto presidente e o primeiro cardiologista a chegar à cidade. Os ex-presidentes e a atual diretoria também foram homenageados, assim como os médicos com mais de 50 anos de carreira e de bons trabalhos prestados à medicina, agraciados com o quadro “Retratos vivos”. O presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, prestigiou o evento. Do Rio de Janeiro compareceu o Dr. Marcos Antônio de Farias, fundador do conhecido Projeto Rondon.

Outro ponto alto foi o lançamento oficial do selo comemorativo do cinquentenário pelos Correios brasileiros, que estará disponível na sede da AMC aos médicos que quiserem uma lembrança.

Todos os presentes ganharam a edição histórica da revista *Afeto*, periódico da entidade, que trouxe a memória dos fundadores e ex-presidentes da AMC. O atual presidente, Dr. Jorge Luiz dos Santos, fez questão de relatar que considera um momento muito especial presidir a Associação Médica de Cascavel no ano em que ela comemora meio século de existência. “Quando olho para trás, sinto profunda gratidão a Deus porque busquei desempenhar o múnus da medicina com profundo respeito ao ser humano e comemorar o aniversário da entidade me traz profunda alegria. Sou muito grato”, finalizou.

ACADEMIA PARANAENSE DE MEDICINA FESTEJA QUATRO DÉCADAS DE FUNDAÇÃO



A Academia Paranaense de Medicina completou, no dia 29 de junho, 40 anos de fundação. A data foi comemorada com um almoço no restaurante da Associação Médica do Paraná, quando o presidente da entidade, Dr. Avelino Ricardo Hass, lembrou a solenidade de posse da primeira diretoria, realizada na reitoria da Universidade Federal do Paraná, em 1979. Na oportunidade, além de autoridades, estavam presentes 50 acadêmicos titulares fundadores e 20 honorários.

Um dos fundadores, Dr. Reginaldo Werneck Lopes, hoje com 92 anos, participou da comemoração das quatro décadas. Em artigo intitulado "Reflexões sobre os 40 anos da Academia Paranaense de Medicina", ele lembrou que nomes ilustres passaram a integrá-la quando de sua criação e que, no decorrer dos anos, a entidade "suscitou o respeito e a consideração de nossa comunidade".



Drs. Avelino Hass e Reginaldo Werneck Lopes.

SEMINÁRIO COM O DR. JAYESH SHAH

O seminário com o médico indiano Jayesh Shah será realizado nos dias 8, 9 e 10 de novembro, na sede da Associação Médica do Paraná. É o primeiro seminário do especialista no Brasil, quando ele apresentará as técnicas originais de seu Método Meditativo em Homeopatia, por meio de seus melhores casos curados, alguns deles por intermédio exclusivamente da conscientização obtida pelo paciente durante uma única consulta.

Shah é um renomado homeopata formado na Escola de Homeopatia Clássica de Mumbai e um dos fundadores, com o Dr.

Rajan Sankaran, da The Other Song Academy, na mesma cidade indiana. Ganhou reputação como professor e um forte prescritor homeopático por mais de 30 anos, sendo um profícuo educador em eventos por todo o mundo.

SERVIÇO

Seminário com o Dr. Jayesh Shah

Data: 8, 9 e 10 de novembro de 2019

Local: Associação Médica do Paraná, rua Cândido Xavier, 575, Água Verde - Curitiba - PR

Inscrições: <www.theothersongbrazil.com.br>

XXXIV JORNADA PARANAENSE DE SAÚDE OCUPACIONAL E VII CONGRESSO PARANAENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

A XXXIV Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional e o VII Congresso Paranaense de Medicina do Trabalho serão realizados entre 28 e 30 de novembro, em Curitiba. Os eventos são promovidos pela Associação Paranaense de Medicina do Trabalho (APAMT), e abertos a médicos do trabalho, residentes, estudantes de medicina, enfermeiros, técnicos, engenheiros, gestores, equipes de RH e demais profissionais que atuam com saúde e segurança do trabalho.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas diretamente no *site* oficial, com faixas de desconto de acordo com a data de inscrição. A programação preliminar está disponível e contempla os cursos pré-Congresso, que serão no dia 28/11, e abordarão os temas ergonomia, perícia médica, construção

de PCMSO e caracterização de pessoas com deficiência. Na mesma data, à noite, será realizada a cerimônia de abertura seguida de conferência.

Ao longo dos dois dias de evento (29 e 30/11), os participantes terão palestras sobre saúde mental, exames do PCMSO, novas tecnologias, desaposentadoria, alta de afastamento prolongado, acompanhamento de afastados e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, com foco em lesão de ombro, entre outros temas.

SERVIÇO

XXXIV Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional e o VII Congresso Paranaense de Medicina do Trabalho

Data: 28 a 30 de novembro de 2019

Local: Mabu Curitiba Business, rua XV de Novembro, 830, Centro - Curitiba -PR

Inscrições: <www.congressoapamt.org.br>

XXVIII CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (SLEP 2019)

O XXVIII Congresso Anual da Sociedade Latino-Americana de Endocrinologia Pediátrica (SLEP 2019) ocorrerá de 20 a 23 de novembro de 2019, no Açores Espaço de Eventos, em Florianópolis (SC). O tema central do evento é "O presente do futuro: o impacto de doenças endócrinas e seu tratamento na vida adulta dos pacientes pediátricos".

Para os quatro dias do congresso, foi organizada uma programação científica atualizada, que contemplará os principais temas da Endocrinologia Pediátrica, da pesquisa básica à assistência médica.

Entre os palestrantes já confirmados estão especialistas brasileiros e de diversos países, como França, Espanha, Chile, Nova Zelândia, Suécia, Estados Unidos, Argentina e Israel.

SERVIÇO

XXVIII Congresso Anual da Sociedade Latino-Americana de Endocrinologia Pediátrica (SLEP 2019)

Data: 20, 21, 22 e 23 de novembro de 2019

Local: Rodovia Vereador Onildo Lemos, 2505, Santinho - Florianópolis -SC

Inscrições: <<http://slep2019.com/>>